



DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM UM CONTEXTO DE MUDANÇAS

MUNDO

**Crise do capitalismo
Subprime 2008**

**Cadeias Globais
de produção e
fornecimento**

**China como
potencia global
retorno da
bipolarização**

**Perda da
primazia da
indústria**

Globalização

**Direitos como
mercadoria**

**Intersectorização da
economia**

Financeirização

**Revolução
tecnológica**

Neocolonialismo
Primaveras
Terceiro Mundo
(Árabe-Brasileira)

**Direitização da
política**
Trump
Brexit
Barcelona

BRASIL

PEC do Teto

Novo Regime fiscal que limita os gastos públicos com políticas sociais
(Em dezembro de 2016)

Programa de privatizações

Petróleo
Energia Elétrica
Infraestrutura

Mudança estrutural na base econômica e tecnológica

**Desmonte
do papel
do Estado**

**Mercantilização
de direitos
sociais**

“Reforma do Ensino Médio” e BNCC

Altera a política educacional e a organização do ensino médio
(Fev/2017)

“Reforma” da Previdência

Altera as regras da previdência pública (PEC 287)

Lei da Terceirização

Retira restrições sobre o trabalho temporário e terceirização
(Março/2017)

“Reforma” Trabalhista

Altera a CLT precarizando as relações de trabalho
(Julho de 2017)

REFORMA NÍVEL MÉDIO

BNCC para todos (50%). Depois, o aluno escolherá a área de aprofundamento:
linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas, ensino técnico-profissional

Possibilidade de adoção de sistema de créditos;

Sistemas de ensino poderão reconhecer competências

Disciplinas deixam de ser obrigatórias e carga horária a cargo das redes e escolas;

Sistemas de ensino poderão firmar convênios com instituições de EAD com notório reconhecimento

Ampliação da carga horária de 800h anuais para 1.400h anuais (integral) gradual; 1000h em 5 anos

Complementação da União para o ensino médio integral

Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (10 anos)

O ensino da língua inglesa oficial = ensino fundamental e espanhol segunda opção

Possibilidade de contratação de professores por notório saber para cursos técnicos;

BRASIL

DIREITOS SOCIAIS

Educação
pública

SUS

Segurança
pública

SUAS
Bolsa Família

Educação

Saúde

Segurança

Assistência
Social

Alimentação

Trabalho

**Direitos
Sociais**

Previdência
Social

Moradia

Proteção a
maternidade

Proteção a
infância

Transporte

Seguro
desemprego

INSS

FGTS

Licença
maternidade

Auxílio-creche e
salário educação

Vale-transporte

CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

BRASIL

ALGUNS NÚMEROS

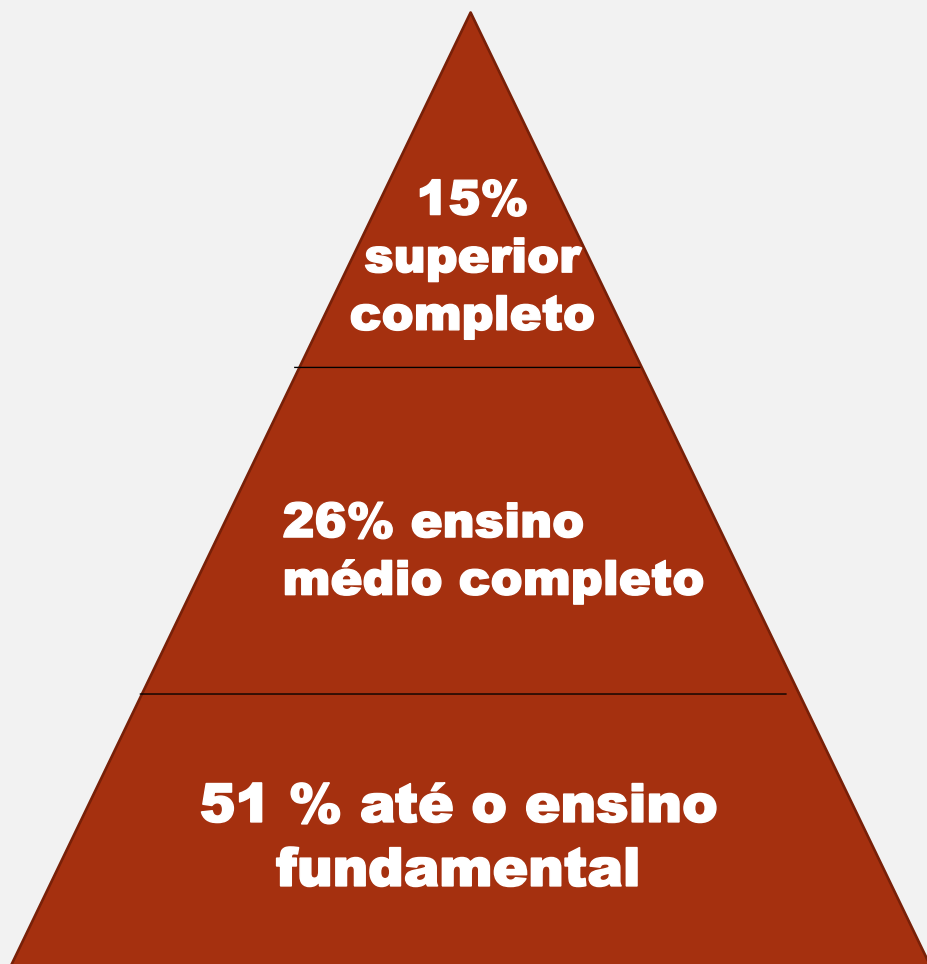


POPULAÇÃO	209 milhões
EM IDADE DE TRABALHAR	169 milhões
NA FORÇA DE TRABALHO	104,3 milhões
OCUPADA	90,6 milhões
FORA DA FORÇA DE TRABALHO	64,9 milhões
CONTRIBUINTES PARA PREVIDÊNCIA	57,8 milhões
DESOCUPADA	13,7 milhões
POPULAÇÃO JOVEM (14-29 ANOS)	51,6 milhões
TAXA DE DESEMPREGO JOVEM (14-17 ANOS)	39%
(18-24 ANOS)	25,3%

**45% dos
trabalhadores
estão fora do
sistema
previdenciário**

BRASIL

EDUCAÇÃO



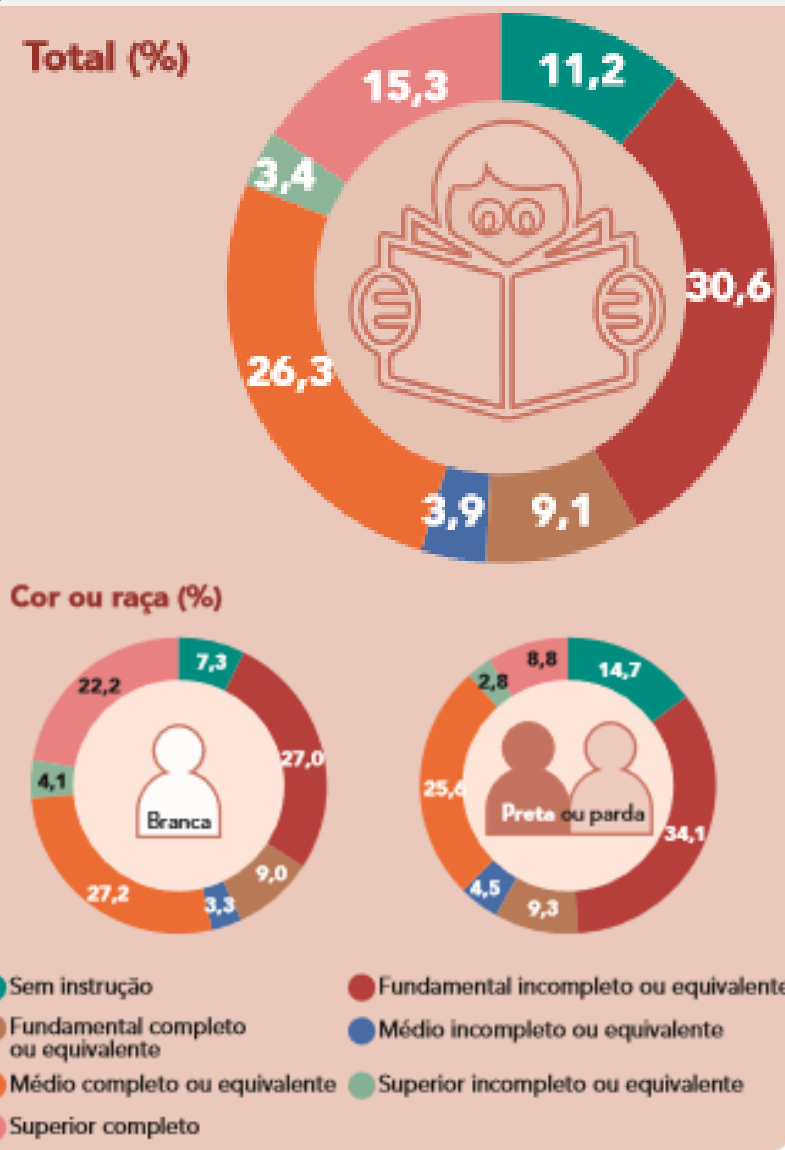
Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade segundo o nível de instrução

SUPLEMENTO PNAD EDUCAÇÃO 2016

No Brasil, **51%** da população de 25 anos está nos níveis de instrução até o **ensino fundamental completo ou equivalente**;

26,3% tinham o **ensino médio completo ou equivalente**;

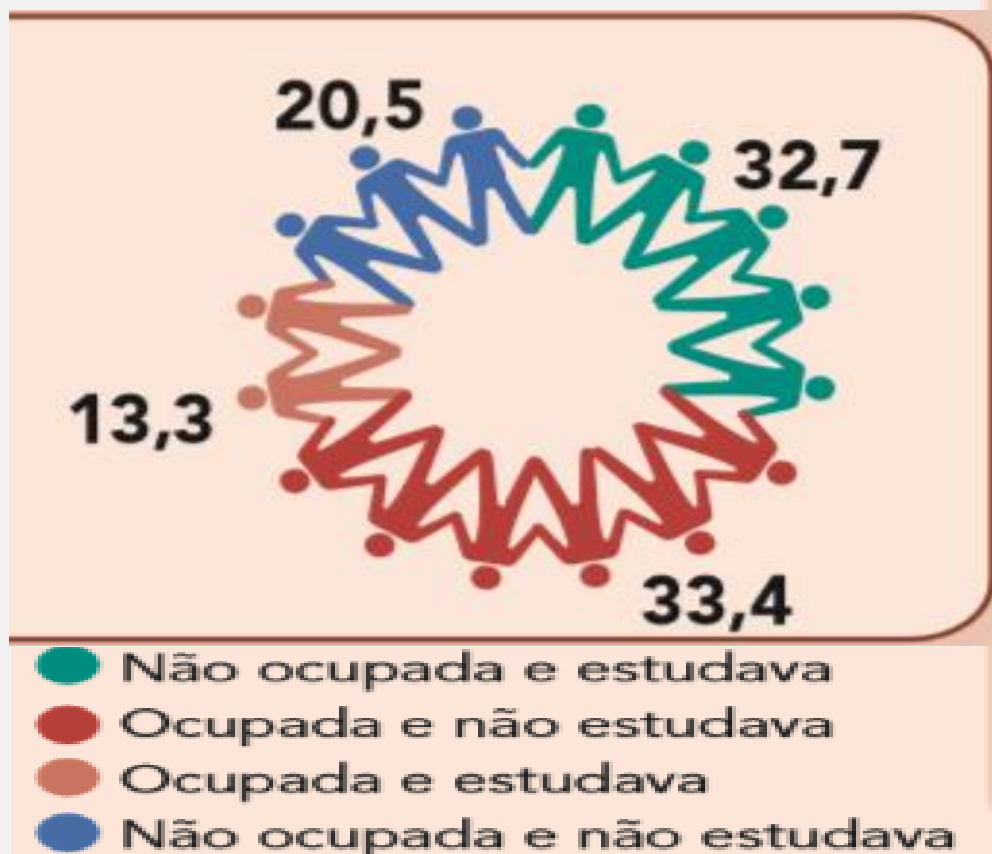
e **15,3%**, o **superior completo**.



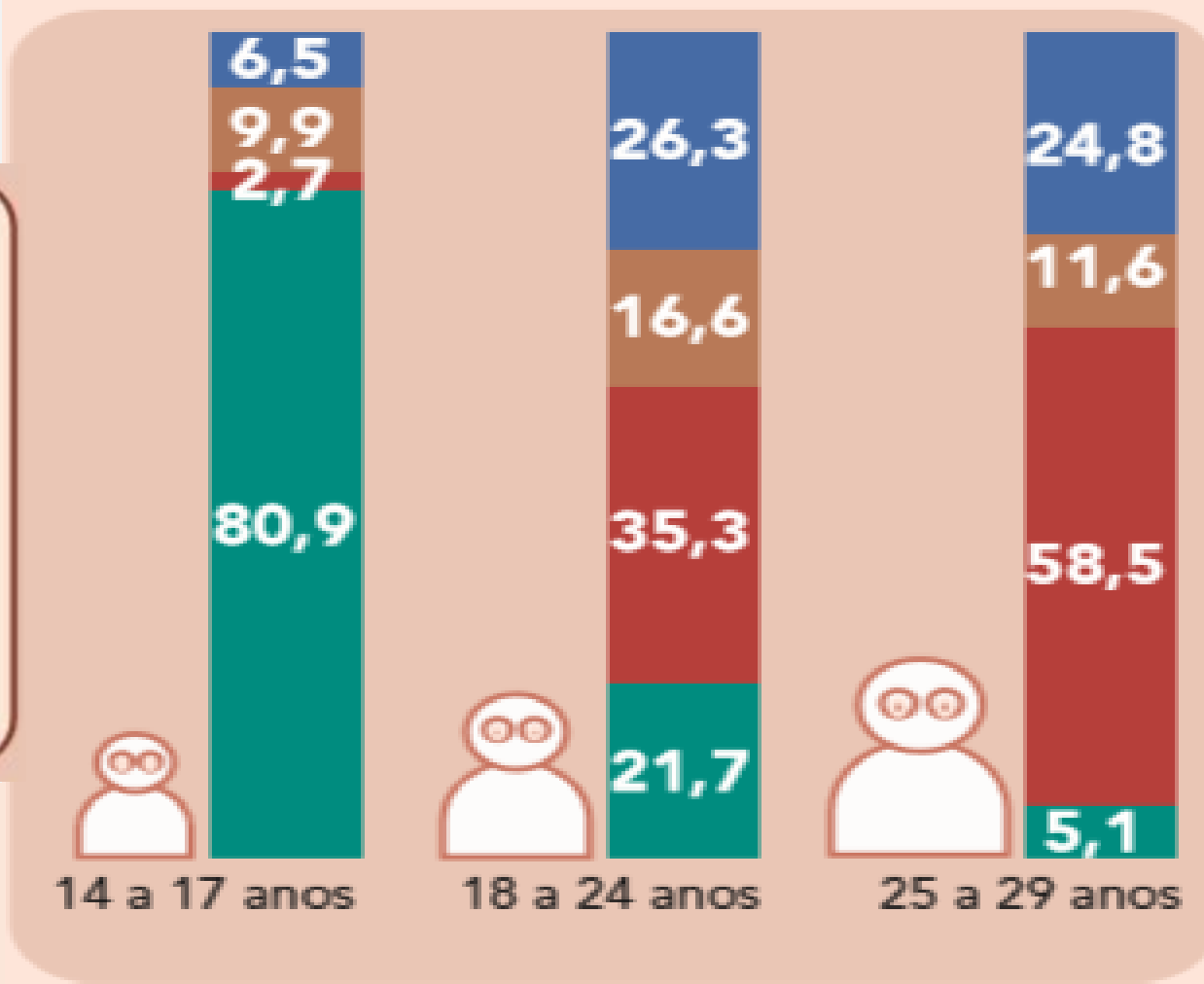
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

TRABALHO E EDUCAÇÃO

Distribuição das pessoas de 14 a 29 anos de idade, segundo a condição de estudo e a situação na ocupação



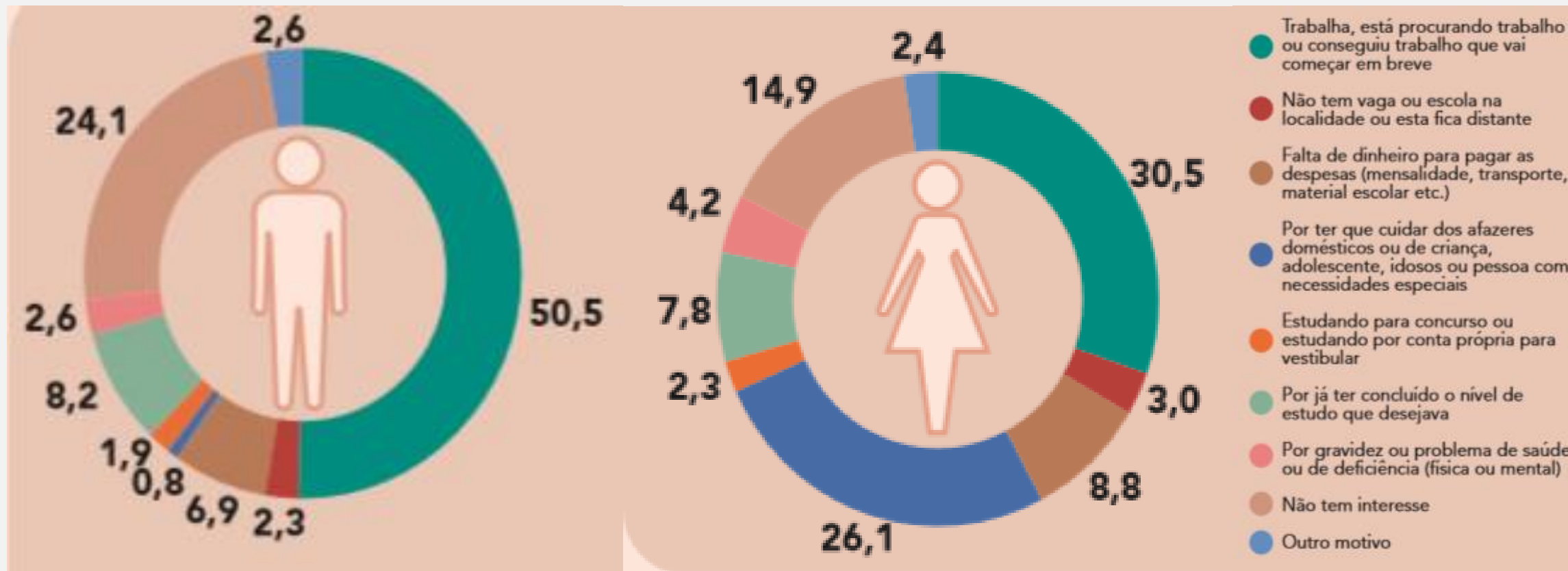
Grupos de idade (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

TRABALHO E EDUCAÇÃO

Distribuição das pessoas de 14 a 29 anos de idade que não frequentavam escola ou alguma qualificação, nem haviam concluído o ensino superior, por motivo principal da não frequência, segundo o sexo (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

O EMPREGO NA ERA PÓS-INDUSTRIAL

Haverá, até 2020, uma perda líquida da ordem de 5 milhões de empregos, sendo a razão de 7,1 milhões eliminados para 2,1 milhões criados, em decorrência de mudanças estruturais no mercado de trabalho (Fórum Econômico Mundial de Davos, 2016).

“The Future of Jobs: Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution”

(“O futuro dos empregos: emprego, habilidades e Estratégia da Força de Trabalho para a Quarta Revolução Industrial” – estudo realizado com 15 economias desenvolvidas e em desenvolvimento)

*** Os que têm menos qualificações serão banidos do mercado de trabalho, estarão em situação de maior vulnerabilidade social e em sério risco de exclusão social.**

O TRABALHO NA ERA PÓS-INDUSTRIAL

- Os profissionais da **Indústria 4.0** terão que lidar com equipamentos e máquinas inteligentes, terão que ter maior senso de adaptação, observação e decisão;
- O **senso de urgência** maior devido a disseminação dos sistemas de **big data** e do acesso às informações. Por meio de seus dispositivos móveis, de qualquer lugar ou horário será solicitado a interferir nos processos de trabalho.
- A “**uberização**” do trabalho - cria desafios ao mercado de trabalho tradicional e à previdência social, reduz a capacidade de custeio das garantias sociais (pensão, saúde, seguro-desemprego) deprimindo a arrecadação. Tais atividades são expõe o profissional a um ambiente mais competitivo e mais precário do que o tradicional.

Financeirização

**Direitos como
mercadoria**

Globalização

**Cadeias Globais
de produção e
fornecimento**

**Bipolarização
EUA x China**

**QUAL EDUCAÇÃO E O
TRABALHO PARA ESTE
NOVO MUNDO ?**

**Intersectorizaçã
o da economia**

Neocolonialismo

**Revolução
tecnológica**

Desemprego

UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL

**Economia
compartilhada**

Multicultural

Interconectato

**QUAL TRABALHO E
EDUCAÇÃO PARA ESTE
NOVO MUNDO ?**

Cooperativismo

**Sem uma
potência global**

**Revolução
tecnológica**

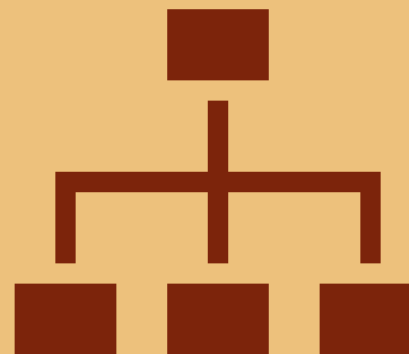
Ecológico

Tempo Livre

Longevidade

IPREM

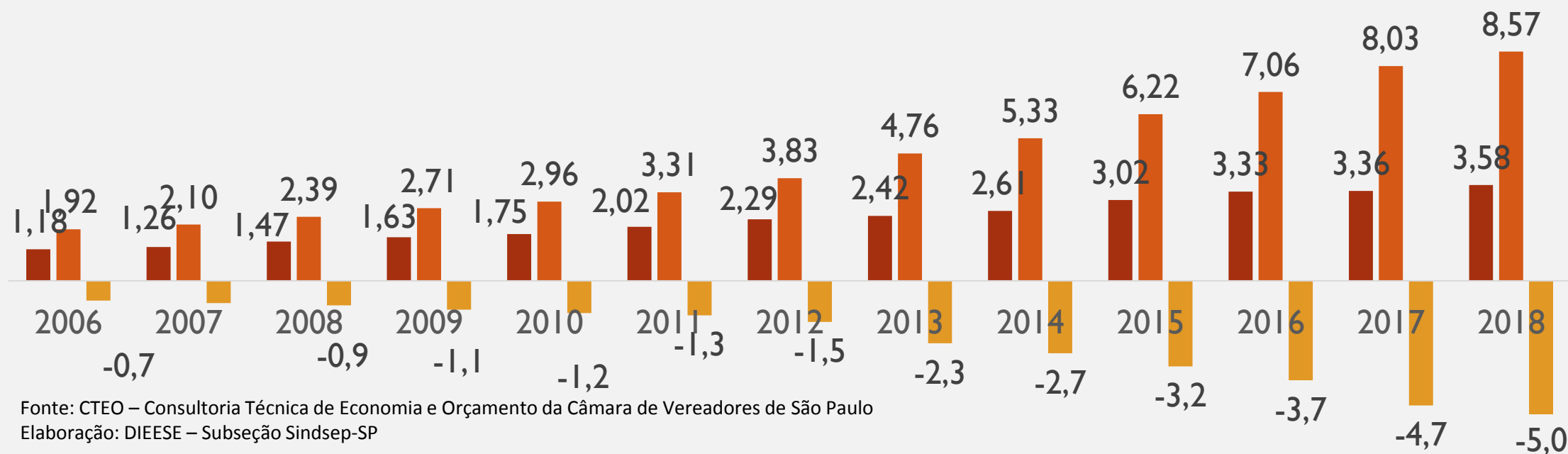
Cronologia da Previdência Pública no
Brasil e no Município de São Paulo



CAIXA IPREM

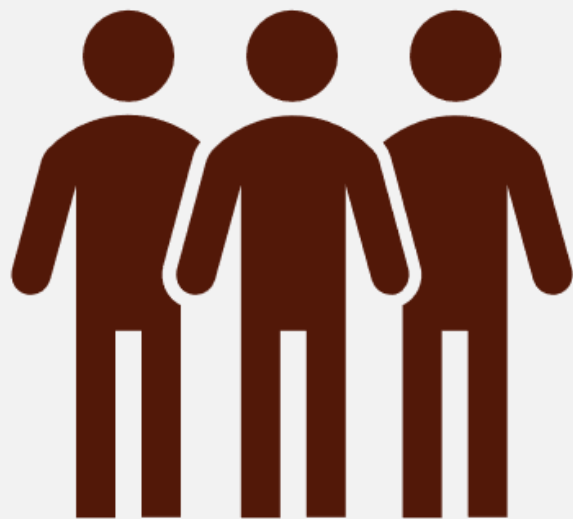
em bilhões

■ Receitas Previdenciárias ■ Despesas Previdenciárias ■ Diferença entre receitas e despesas



Fonte: CTEO – Consultoria Técnica de Economia e Orçamento da Câmara de Vereadores de São Paulo
Elaboração: DIEESE – Subseção Sindsep-SP

“EQUILÍBRIO” PREVIDENCIÁRIO



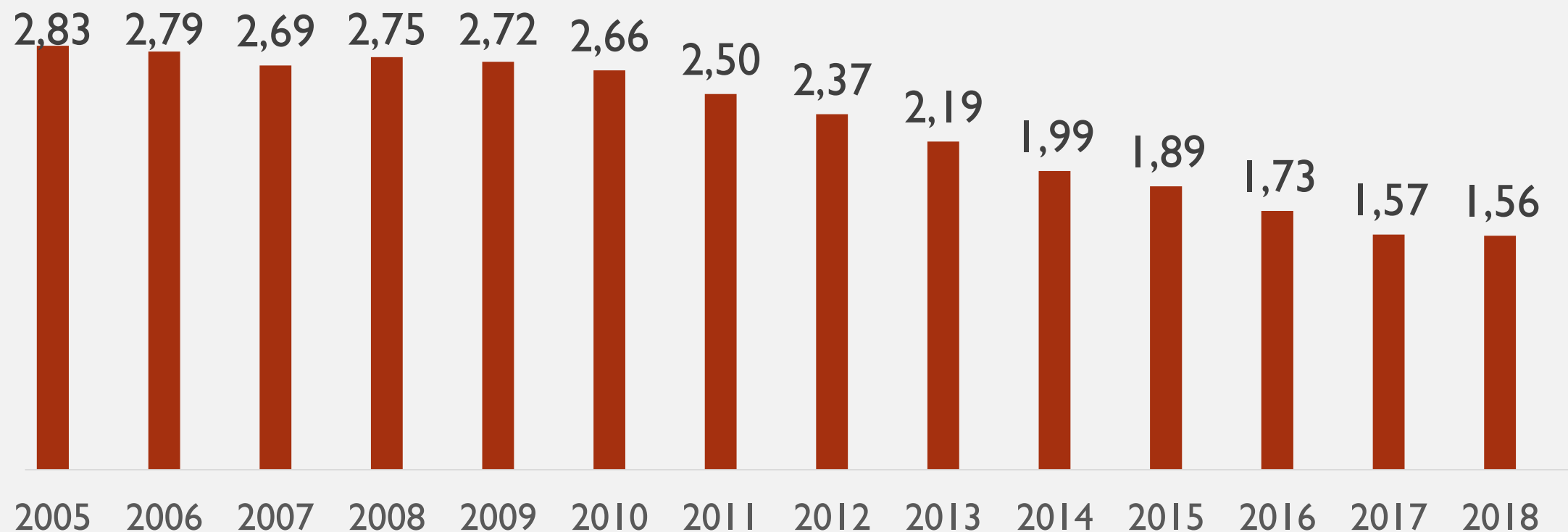
$$11\% + 22\% = 33\%$$

$$11\% + 22\% = 33\%$$

$$11\% + 22\% = 33\%$$



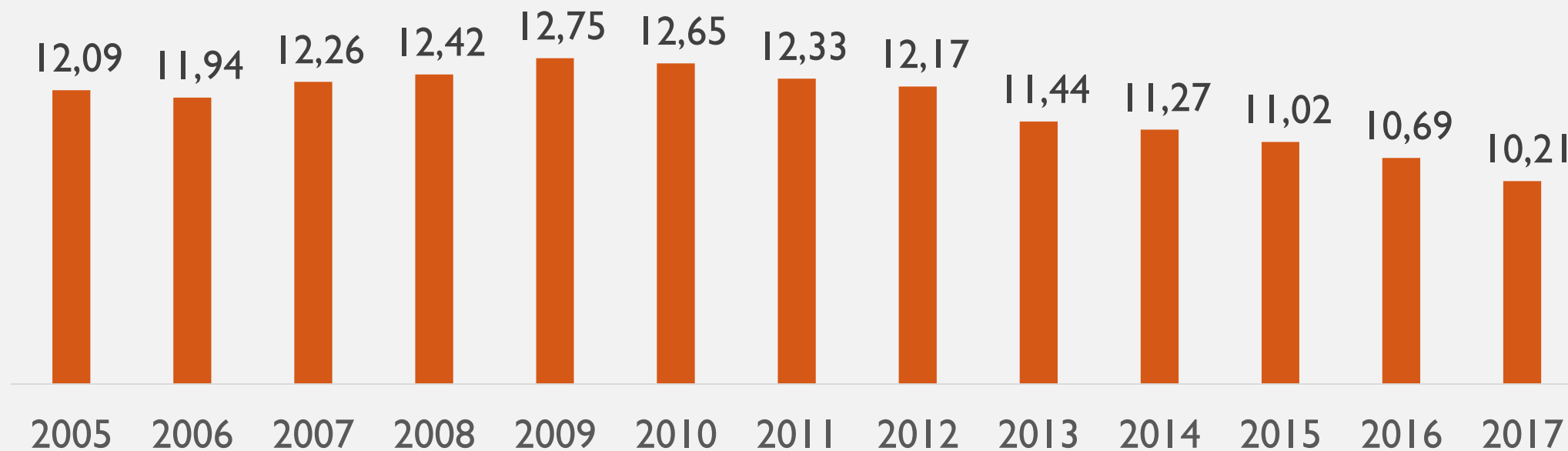
EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE SERVIDORES EFETIVOS ATIVOS EM RELAÇÃO À QUANTIDADE DE APOSENTADOS



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências, consulta realizada em 14/02/2018 – inclui apenas ativos e inativos efetivos (e-SIC 28402)

Elaboração: DIEESE – Subseção Sindsep-SP

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO TOTAL DE SERVIDORES E POPULAÇÃO DE SÃO PAULO 2005 – 2017



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências, consulta realizada em 14/02/2018 – inclui admitidos, cargo eletivo, contr. tempo determ., efetivos, em comissão e requisitados (e-SIC 28402).
Censo Demográfico IBGE/Estimativas populacionais por ano
Elaboração: DIEESE – Subseção Sindsep-SP

TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Até julho de 2018, as transferências para
Instituições Sem Fins Lucrativos chegaram a **4,8 bilhões***

Despesa com pessoal das
Organizações Sociais da Saúde (em 2017):
3,0 bilhões**

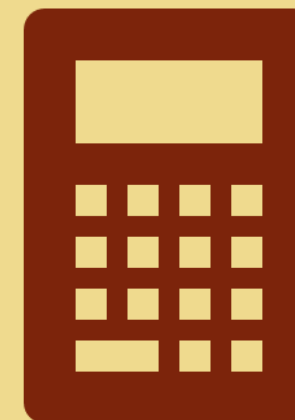
Desse montante, estima-se que cerca de **800 milhões** poderiam ter ido para o **IPREM**

*Fonte: Indicador Paulistano – nº 98 – Agosto de 2018 - Consultoria Técnica de Economia e Orçamento – CTEO – Câmara de Vereadores de São Paulo

**Fonte: SMS – Resposta ao ESIC 28383

ALTERAÇÕES PROPOSTAS

Proposta do segundo substitutivo



PL 621/2016 – 2º SUBSTITUTIVO

- Aumento de alíquota de contribuição previdenciária
- Segmentação de massas previdenciárias
- ~~Alíquota Suplementar para os servidores~~
- ~~Securitização da dívida ativa~~
- Previdência Complementar
- Reestruturação do IPREM

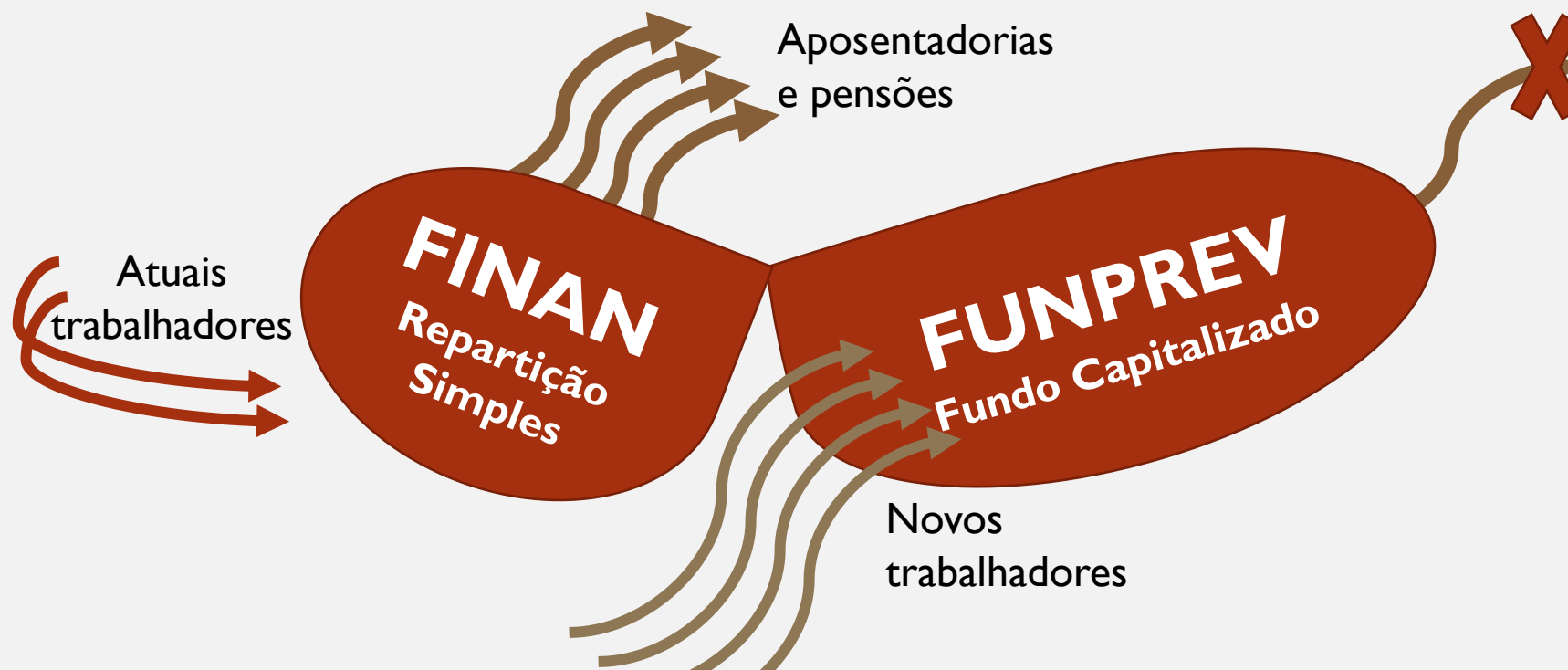
O projeto original tratava apenas da previdência complementar e tinha 10 páginas. A “segunda versão” tem 63 páginas e o segundo substitutivo, 74 (com anexos)

AUMENTO DA ALÍQUOTA

- ART 5º e 6º: Aumento da Alíquota de contribuição dos servidores de 11% para 14% (e também para pensionistas e aposentados que recebam proventos superiores ao teto do RGPS – R\$ 5.645,80)

11% → 14%

SEGREGAÇÃO DE MASSAS



- Art 10º: Segregação de Massas: cria dois fundos (um para servidores e aposentados/pensionistas anteriores à lei, e outro para os servidores que entrarem após a criação a lei) – FINAN e FUNPREV, a fim de capitalizar os recursos do IPREM

ALÍQUOTA SUPLEMENTAR

~~Antes: alíquota progressiva de até 5% para todos os servidores~~
(Alterado na última proposta)

Art. 24: Autoriza cobrança suplementar dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Municipal, proporcionalmente aos benefícios concedidos e a conceder de cada órgão.

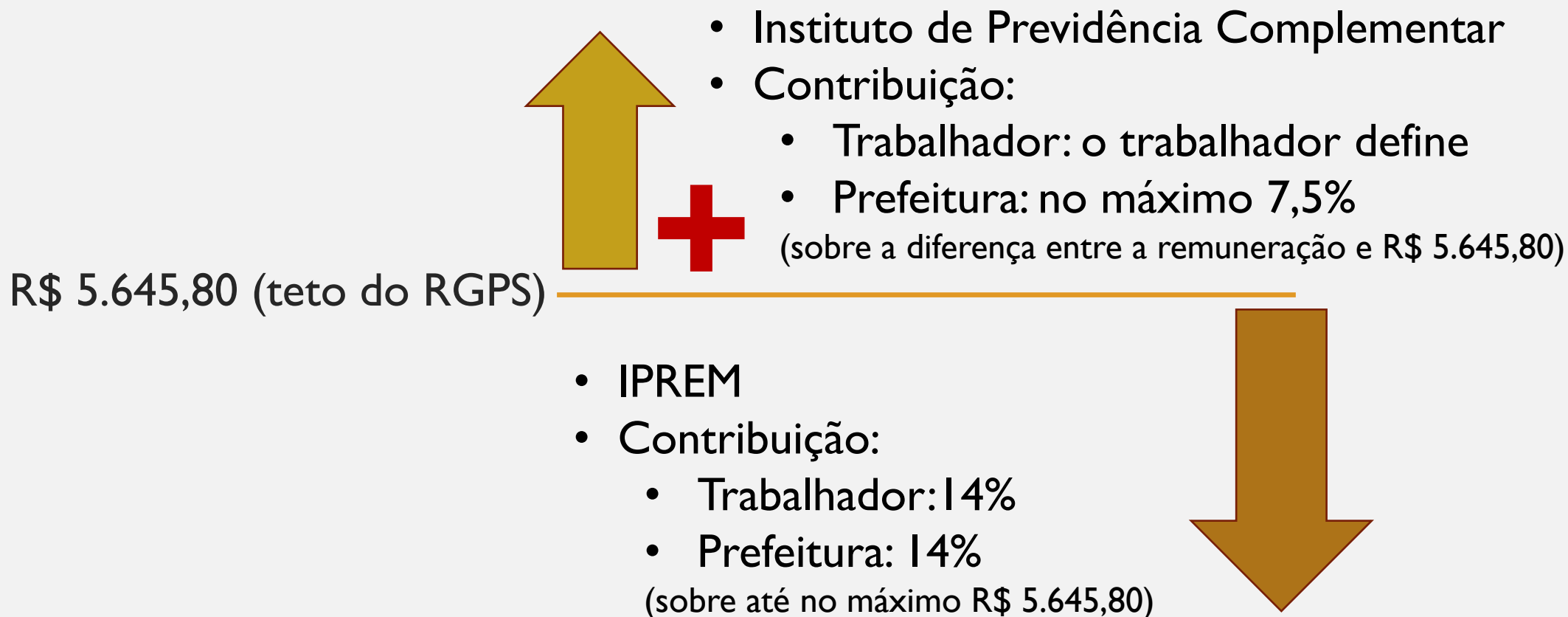
Veda cobrança de alíquota suplementar dos servidores, aposentados e pensionistas que supere os 14% (definidos no art. 5º).

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

- **Modalidade**
 - **contribuição definida**

o valor do benefício é recalculado de acordo com o tempo de contribuição, montante acumulado na conta de cada servidor, expectativa de vida, dentre outros fatores
 - Participante define seu percentual de contribuição (sobre parcela que supere o teto do RGPS)
 - Prefeitura não pode contribuir com parcela superior ao participantes, limitado a 7,5% (sobre parcela que supere o teto do RGPS) – proposta inicial era 8,5%
- **Art 39º- A Entidade deve ser Fechada**
 - SAMPAPREV;
 - **Ou outra entidade fechada de previdência complementar já existente**

COMO FICA A PREVIDÊNCIA?



REESTRUTURAÇÃO DO IPREM

- Conselheiros do Conselho Deliberativo e do Comitê de Investimento deverão ter curso de nível superior **e experiência em área previdenciária ou análoga**
- **Novos cargos**
 - 100 Analistas de Gestão Previdenciária
 - 75 Técnicos de Gestão previdenciária
 - 56 Diretores e Assessores (provimento em comissão)
- Remuneração fixa+ Remuneração Variável (Avaliação de Desempenho Institucional e Individual)
 - Avaliação de Desempenho (ADIAP) – **não pode ser incorporada ao salário**
 - 20% avaliação individual
 - 80% avaliação institucional
- Prêmio por Alcance de Metas (anual)
- Os atuais servidores do IPREM passam para a Secretaria Municipal de Gestão, sendo extintos os cargos vagos e os cargos e funções de provimento em comissão

ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA A PREVIDÊNCIA PÚBLICA DO SERVIDOR

Municipal

Alíquota de Contribuição

Segmentação de Massas

Previdência Complementar

Federal

Idade Mínima

Forma de Cálculo do
Benefício

Obriga implementação de
Previdência Complementar

ALTERNATIVAS A REFORMAS QUE RETIRAM DIREITOS

- Justiça Fiscal – revisão da carga tributária brasileira em todos os níveis de governo (progressividade x regressividade)
- Concurso Público x Terceirização
- Valorização Salarial